

Piscinão entre Capital e o ABCD chega a 70% de conclusão da obra e terá capacidade para armazenar 900 mil m³ de água



Autoridades estiveram em peso na vistoria ao Piscinão Jaboticabal. Foto: Joaquim Alessi

Com investimento total de R\$ 573 milhões, o projeto também inclui, da mesma forma, a canalização do Córrego Jaboticabal

O novo piscinão RM-19, em construção na Região Metropolitana de São Paulo, trará, em primeiro lugar, benefícios no controle de inundações para São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo, em uma área de até 100 km².

Com investimento de R\$ 467 milhões do Governo de São Paulo, por meio da SP Águas, e um custo total de R\$ 573 milhões, considerando as desapropriações necessárias, o projeto tem como objetivo mitigar, acima de tudo, os impactos das cheias na região.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, e o diretor da SP Águas, agência de regulação dos recursos hídricos vinculada à Semil, Nelson Lima, visitaram as obras na manhã desta sexta-feira

(07.03).

Estiveram acompanhados por prefeitos, representantes municipais das cidades do ABCD, parlamentares da região e outras lideranças.

Entre os prefeitos, estiveram Marcelo Lima, de São Bernardo e presidente do Consórcio Intermunicipal; Gilvan Jr, de Santo André; Tite Campanella, de São Caetano do Sul, e Taka Yamauchi, de Diadema.

Ricardo Nunes, prefeito da Capital, também participou e confirmou o ingresso de São Paulo no Consórcio a partir de 14 de março.

Da mesma forma compareceram as deputadas estaduais Carla Morando, Ana Carolina Serra e o deputado Thiago Auricchio.

Piscinão Jaboticabal

O piscinão Jaboticabal, como é conhecido, será capaz de armazenar, por exemplo, até 900 mil m³ de água, o equivalente a 360 piscinas olímpicas.

Com 70% das obras concluídas, a estrutura terá 13 metros de profundidade e ocupará uma área de 130 mil m².

Vai ligar, por exemplo, o Córrego Jaboticabal, próximo à Rodovia Anchieta, ao Ribeirão dos Meninos.

Para facilitar o escoamento da água acumulada, serão instalados seis conjuntos de motobombas, cada um com capacidade de 850 l/s (litros por segundo).

Além do reservatório, estão sendo realizadas intervenções, incluindo a canalização de 700 metros do Córrego Jaboticabal, que já está 95% concluída.

“Esta será uma importante entrega para a população da região. Viemos acompanhar o avanço dessa obra, que foi acelerada nesta gestão. Estamos próximos de concluir mais este desafio. Este projeto faz parte de um grande plano de resiliência, que já conta com R\$ 3 bilhões em investimentos”, afirmou, em suma, Natália Resende.

Nelson Lima destacou ainda os benefícios para a população.

“A zona de influência do reservatório é ampla, abrangendo um milhão e meio de moradores em três cidades, que já sentirão os efeitos da redução dos alagamentos no próximo verão”, disse.

Financiamento de projetos de macro e microdrenagem no ABCD

O ABCD vai contar com um novo Plano Regional de Macro e Microdrenagem.

O mesmo tende a beneficiar Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O projeto foi reapresentado e aprovado na última reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), em 25 de fevereiro.

Também foram aprovadas a revisão do Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais de Mauá e a contratação de empresa especializada para realizar cadastro georreferenciado das redes de macro e micro drenagem e elaboração do Plano Diretor Municipal para manejo de águas pluviais de Diadema.

Os três projetos somam, por exemplo, R\$ 12 milhões do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) a serem investidos em projetos de drenagem na região.

“É um reforço importante para ampliar a resiliência na região. Os planos de macro e microdrenagem são fundamentais para que as obras sejam realizadas de forma planejada e eficiente, garantindo benefícios de longo prazo”, ressalta, em suma, a secretária.

Ela observa que, com a aprovação pelo Comitê, a Coordenadoria de Recursos Hídricos da Semil avaliará e dará andamento aos processos junto ao Consórcio. Cumpridos os trâmites, o contrato será assinado, com posterior abertura do processo licitatório.

Por meio do Fehidro, já foram aportados nos últimos dois anos R\$ 42,8 milhões em projetos para a região do ABCD, já concluídos ou em andamento.

“Com esses R\$ 12 milhões adicionais, avançaremos ainda mais na busca de soluções para problemas graves, como regiões frequentemente afetadas por alagamentos no período chuvoso”, ressalta Natália.

Recuperação de afluentes da região

Com objetivo de ser mais uma medida de auxílio aos municípios, o programa “Rios Vivos”, conduzido pela SP Águas, órgão vinculado à Semil, beneficiará as cidades de Diadema, Mauá e Santo André com serviços de limpeza e desassoreamento de rios.

Em Diadema, no dia 19, foi realizada a vistoria em trechos do Córrego Capela, Córrego Curral Grande e Ribeirão dos Couros para identificar as necessidades.

Em Mauá, a vistoria está prevista, além disso, para este mês.

Os serviços irão abranger o Córrego Corumbé, rio Tamanduateí, Córrego Taboão e Córrego Capitão João, com foco em áreas estratégicas para o controle de enchentes.

Já em Santo André, os trabalhos incluirão 7,8 quilômetros dos trechos do Ribeirão Oratório e do Córrego Itapoã.

Da mesma forma, a vistoria também está agendada para março.

Ribeirão Pires contará com a limpeza, desobstrução e desassoreamento do Ribeirão Taiacupeba Mirim, abrangendo 8,8 quilômetros de extensão.

O investimento previsto é de R\$ 9,8 milhões, com a remoção de quase 70 mil metros cúbicos de sedimentos.

“Essas ações são essenciais para garantir mais resiliência às cidades, e temos dado total apoio aos prefeitos”, complementa, em conclusão, a secretária.

<https://abcdreal.com.br/piscinao-entre-capital-e-o-abcd-chega-a-70-de-conclusao-da-obra-e-tera-capacidade-para-armazenar-900-mil-m%C3-de-agua/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: ABCD